

REPORTAGEM ESPECIAL

POLUIÇÃO NO MAR

POR DIA, SÃO LANÇADAS

50 PISCINAS DE ESGOTO

Litoral de Vitória recebe esgoto de Vila Velha, Serra e Cariacica

✎ **VILMARA FERNANDES**
✎ **ADALBERTO CORDEIRO**

Por dia, são lançados em rios, canais e mangues e chegam ao mar, sem nenhum tipo de tratamento, mais de 123 milhões de litros de esgoto. São quase 50 piscinas olímpicas de dejetos que também estão ajudando a poluir o litoral de Vitória.

É a conclusão de um estudo realizado pela prefeitura da Capital e apresentado na tarde de ontem. O maior lançamento de dejetos, segundo o documento, vem de Vila Velha, com 39,6 milhões de litros lançados por dia de forma irregular. É seguido de perto por Cariacica, com 38 milhões de litros de esgoto/dia e pela Serra, com 29,9 milhões de litros/dia (veja infográfico na página 4).

Parte da poluição também vem da própria Vitória que, segundo o relatório, ainda joga no mar mais de 16 milhões de litros de esgoto por dia.

Com base neste documento, o prefeito Luciano Rezende avalia que o maior problema de Vitória decorre da poluição vinda das outras cidades. “Ainda temos dever de casa a fazer, reduzindo o número de imóveis que não estão ligados à rede. Mas a contribuição externa para a poluição de nosso litoral, vinda de outros municípios, é quase 10 vezes maior”, assinala.

HISTÓRICO

O documento começou a ser produzido logo após o carnaval, quando os resultados da balneabilidade da Praia de Camburi apontaram que ela estava totalmente imprópria para ba-



EDSON CHAGAS

Problema conhecido

Morador de São Pedro V, o cavouqueiro Valdemir Tomé Venâncio, de 62 anos, lamenta ver a sujeira no mar. “Até hoje conseguimos ver todo o esgoto desembocando no mar. É um problema que afeta a nossa vida, enquanto moradores, e as dos pescadores da região.”

no em decorrência da contaminação por coliformes fecais - bactérias que chegam à água por meio do esgoto.

De acordo com o documento, as contaminações da Serra vêm da região de Bairro de Fátima, Jardim Carapina e do Canal dos Escravos. De Cariacica, além da orla, a contribuição viria também por meio dos canais, incluindo o Marinho.

Vila Velha, que teria a maior produção de esgoto lançado de forma irregular, contribuiria para poluir a baía de Vitória pelos canais da Costa, de Aribiri e Marinho, dentre outros. “Nem todo esgoto que não é tratado pelos municípios polui Vitória, mas acri-



Em 26 de abril de 2015, matéria indicou problemas

tamos que boa parte destes 107 milhões de litros de outros municípios chegam ao nosso litoral”, acrescentou Rezende.

Vitória conta com quase 90% de rede coletora, mas somente 61,7% deste total está interligado à rede. De acordo com o secretário municipal de meio Ambiente, Luiz Emanuel Zouain, o trabalho junto à população foi intensificado e o número de imóveis ligados à rede aumentou. “Com isto deixamos de lançar na baía mais de 6 milhões de litros de esgoto/dia”, relatou.

Mas ainda há áreas em Vitória, segundo o secretário, que não contam com rede, como é o caso dos morros. E há outros bairros onde os moradores pagam pelo tratamento, mas o esgoto é lançado na baía, como é o caso da Grande São Pedro.

O TAMANHO DA POLUIÇÃO

TOTAL ESGOTO

▼ **123.898.752 litros/dia**

Volume não tratado pelos municípios e lançado em canais, rios, mangues e que chega ao mar.

CARIACICA

▼ Pontos

Estudo aponta que a poluição viria da orla da cidade e também de alguns canais, como o Marinho.

CARIACICA

▼ Pontos

Região do bairro de Fátima, Jardim Carapina, Canal dos Escravos e Bacia do Rio Santa Maria.

VILA VELHA

▼ Pontos

A poluição viria, sobretudo, de alguns canais da cidade, como o da Costa, Aribiri e Marinho.



EDSON CHAGAS

A céu aberto

Morador da Ilha das Caieiras, em Vitória, Carlos Martins vê o esgoto embaixo de sua casa.

“A interligação da rede de esgoto é algo que esperamos por décadas”

— **CARLOS MARTINS**
APOSENTADO, 54 ANOS

O OUTRO LADO

Cesan aguarda para analisar estudo

✎ A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) informou ontem, por meio

de nota, “que não teve acesso ao estudo, e assim que for disponibilizado, vai analisar”.

REPORTAGEM ESPECIAL

UM MAR DE ESGOTO



PREFEITURA VAI REVER CONTRATO COM CESAN

Uma proposta será elaborada pela administração de Vitória

Uma das ações adotadas pela Prefeitura de Vitória, após a conclusão do estudo sobre a contaminação por esgoto na baía da Capital, será a proposta de revisão do contrato com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

De acordo com a procuradora municipal, Flávia Marquezine, desde 2013 há um entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que este tipo de serviço - saneamento - é de atribuição municipal.

Vitória, segundo a procuradora, possui apenas um contrato de concessão

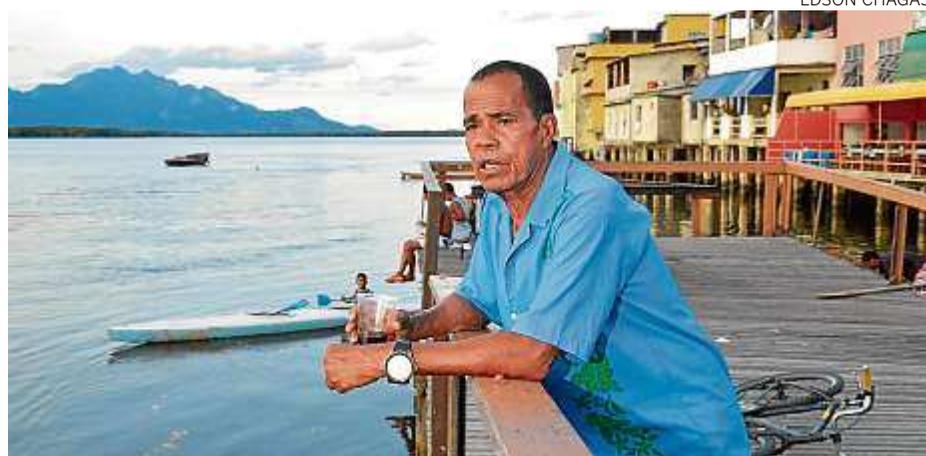
de uso dos equipamentos com a Cesan. Uma situação que a cidade quer mudar com base no entendimento do STJ. “Precisamos fazer um novo pacto em relação aos serviços oferecidos, rever cláusulas de mecanismos de controle da concessionária, o controle das finanças, dentre outros pontos.”

De acordo com o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, “o morador de Vitória paga muito pelo serviço de água e esgoto e precisa de serviço de melhor qualidade e melhor gerenciado”.

O estudo preparado pela prefeitura também será encaminhado ao Ministério Público Estadual, que já tinha solicitado informações sobre a poluição no litoral da Capital.

A prefeitura também aguarda a votação na Câmara do Plano Municipal de Saneamento. Em paralelo, pretende continuar debatendo com as outras cidades uma forma de solucionar o problema.

Vai ainda intensificar atuações e notificações dos proprietários de imóveis que ainda não fizeram suas ligações à rede de esgoto.



EDSON CHAGAS

Prejuízos

Comerciante na Ilha das Caieiras, Rogério Leonel da Silva diz que a questão do esgoto traz uma série de problemas: “O esgoto próximo às casas atrai bichos e espanta turistas”.

Outras prefeituras intensificam ações de saneamento

As prefeituras de Cariacica, Serra e Vila Velha não comentaram os números apresentados por Vitória, por desconhecer o estudo. Mas destacam que suas cidades estão fazendo investimentos para reverter o cenário de lançamento de esgoto em rios, canais, mangues e mar.

A secretária adjunta de

Meio Ambiente da Serra, Graciele Petarli, relata que a Serra Ambiental, a Parceria Público-Privada (PPP) de saneamento da cidade, tem inclusive priorizado as notificações na região da divisa com Vitória. “Só em 2015, mais de 10 mil imóveis foram interligados”, relata.

A meta no município é ter todo o território com re-

de de coleta e tratamento e imóveis interligados até 2023. “E trabalhamos para reduzir este prazo”, pontua Graciele. Hoje a cidade conta com 71% de rede e quase o mesmo tanto de imóveis interligados.

Vila Velha pretende concluir o processo de seleção de sua PPP ambiental ainda no primeiro semestre e es-

pera, em 10 anos, ter cobertura total, incluindo interligação à rede, em toda a cidade. O investimento previsto é de R\$ 700 milhões.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Jader Mutzig, a cidade conta hoje com 54% de rede, e, destes, 80% dos imóveis estão interligados.

Para Mutzig, seria ne-

cessário um estudo de hidrodinâmica para mostrar o comportamento dos efluentes no mar e quais áreas atinge. Ele não acredita na contaminação das praias de Vitória por Vila Velha. “Exceto a face Sul da Ilha do Boi”, destaca.

Muito mais difícil, afirma Ezequiel Dadalto, assessor técnico de Cariaci-

ca, seria a poluição de sua cidade chegar a Vitória. “Nem atingiria a orla da Capital”, diz. A cidade conta com 44% de rede, mas apenas 31% está interligado. “Temos um longo trabalho pela frente”, destaca Ezequiel.

Cariacica busca investimentos junto ao Estado para mudar o cenário de falta de saneamento. Estima que será preciso cerca de R\$ 800 milhões.